

Caro Líder Ministerial,

"A verdade não é só violada pela falsidade. Ela pode ser ultrajada pelo silêncio." – Henri-Frederic Amiel

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Nenhum organismo tem um modo neutro. Se é um organismo vivo está crescendo ou morrendo e, de uma forma literal, poderia dizer que está fazendo ambas as coisas. Meu carro, uma máquina, tem um marcha neutra, mas não é produtiva. De fato, não é uma marcha. É um ponto entre as marchas que apenas dá uma parada entre ir para frente e ir para trás. Neutro é uma lugar de espera, mas não faz as coisas progredirem.

A igreja é um organismo vivo e está movendo-se para frente ou para trás. Não existe neutralidade. Igrejas são, frequentemente, descritas como num platô. Não existe algo como um platô, a igreja ou está fazendo progresso ou está preparando seu declínio. Às vezes é difícil de se identificar porque as igrejas podem mover-se em qualquer das direções com extrema vagarosidade. Por causa disto pode parecer que esteja num padrão de espera ou num estágio de platô, mas não se engane, este não é o caso.

Isto não quer dizer que igrejas não experimentam tempos de marés enchendo ou esvaziando, de grande *momentun* e de perda de *momentun*. Elas viem isto. Mas você sentirá energia nesta flutuação, enquanto no caso do platô não há energia ou movimento.

A segunda lei da termodinâmica acrescenta credibilidade a estes pensamentos. Lidando com tópicos de entropia e energia, a matéria está sempre movendo-se em direção ao caos, ruptura e, em última análise, o vazio. Um cortador de grama abandonado irá enferrujar, corroer e, eventualmente, parará de funcionar. Você não pode deixá-lo em sua garagem por dez anos, sem tocá-lo, e pensar que ele será o mesmo!

Esta não é uma ideia nova, mas quando eu começo a comparar estas ideias com relacionamentos eu encontro princípios similares.

Nas relações humanas não há um padrão de espera. Elas ou estão movendo para frente ou declinando. Um casamento, por exemplo, está ou melhorando ou piorando, não há platô.

"A igreja é um organismo vivo e está movendo-se para frente ou para trás. Não existe neutralidade. Igrejas são, frequentemente, descritas como num platô. Não existe algo como um platô, a igreja ou está fazendo progresso ou está preparando seu declínio."

Eu costumo dizer que existem relacionamentos ativos e passivos como uma forma de deixar-me sentir melhor sobre relacionamentos que eu não tido por anos. Mas a verdade é que a vida marcha para frente e sem investimento intencional um relacionamento declinará. Como líderes espirituais, nós ensinamos isto para as pessoas em nossas congregações. Nós falamos para eles que, sem conexão consistente (oração e leitura bíblica) com Deus, nossa relação

com Ele sofrerá e declinará. Isto não é a mesma coisa que sua salvação, ou sobre o amor de Deus por eles, mas refere-se ao estado ou qualidade do relacionamento.

A boa nova é que no caso de um relacionamento descuidado, ele, com frequência, não exige muito para reacender a vida da relação e uma vez mais, levá-lo a tornar-se ativo e mover para frente. Eu também gostaria de dizer que, na área do encontro humano, o relacionamento que se tornaram “passivos” em sua natureza não indicam que não haja valor real ou significado no passado ou no presente. Eles ainda são parte de sua jornada de vida. Na realidade, você, sem dúvidas, experimentou muitos curtos mas significativos encontros com pessoas ao longo da vida que tiveram um marcante e positivo impacto em sua vida.

Eu tomei um longo e, de alguma forma caminho filosófico para chegar naquilo que eu, realmente, quero dizer para você como líder. Sim, até aqui era apenas um introdução geral!

Como líder, os relacionamentos nos quais você está envolvido, estão movendo-se para frente ou para trás. Não há neutralidade. Na realidade, os relacionamentos que você percebe como neutros estão escorregando para trás. Lentamente, mas sem dúvida, movendo para trás. Novamente, isto não é, necessariamente, uma coisa ruim, mas algo que você precisa estar consciente. É importante ter consciência de quais relacionamentos estão, possivelmente, em declínio, nos quais você gostaria de reinvestir. A quantidade de investimento necessário está diretamente relacionado com o nível de profundidade que você quer experimentar o relacionamento.

Porque você está liderando, porque você está preparando e doando-se, porque você está investindo neles, você está crescendo! Você está movendo-se para frente.”

Há algo mais que nós sabemos que é verdade. Os relacionamentos nos quais você está envolvido empurram você para frente ou para trás. Não há meio termo. As pessoas ajudarão você a crescer ou irão tornar-se um peso que o atrapalhará. Você pode pensar “espere um minuto, eu invisto tempo na vida de muitas pessoas machucadas que não me empurram para frente ou para trás.” Sim, elas o fazem. Elas o empurram para frente. Porque você está liderando, porque você está preparando e doando-se, porque você está investindo neles, você está crescendo! Você está movendo-se para frente. Apenas se você encontrar as mesmas pessoas uma e outra vez, dizendo as mesmas coisas, e fazendo as mesmas coisas sem progresso no mix é que eles o puxarão para trás. Ou pior, você é quem está puxando-os para trás.

- **Quais relacionamentos estão puxando você para trás?**

Evite relacionamentos que puxam você para trás. Isto parece óbvio, mas como pastor por quase três décadas eu vejo pessoas fazendo isto de uma forma consistente. Pessoas estão emperradas e isto varia de uma perda de tempo até relacionamentos negativos e destrutivos. Elas se mantêm na relação como se fosse assim que as coisas fossem. Então, sendo claro, não há um cartão de liberdade para um casamento com problemas. Na verdade, é o oposto. Se seu compromisso num relacionamento como o casamento, ou com as crianças está empacado ou apontando para o declínio, ou claramente em declínio, então invista neles de forma que comecem a transformar-se.

Aqui está a parte difícil. Você poderá precisar deixar um pouco de lado os outros relacionamentos para reacender aqueles que, realmente, importam.

“Aqui está a parte difícil. Você poderá precisar deixar um pouco de lado os outros relacionamentos para reacender aqueles que, realmente, importam.”

A ideia é pensar em todas os seus relacionamentos que não são produtivos. Quais precisam ser reparados e quais você precisa deixar de lado? Meu pressentimento é que você conhece a resposta; a parte difícil está em fazer.

- **Quais relacionamentos estão puxando você para frente?**

É essencial que as pessoas-chave em sua vida, é de fato, a maioria das pessoas com as quais você compartilha seu tempo, contribua, de alguma forma, para que você mova-se para frente. A contribuição não precisa ser enorme, e não precisa ser frequente, mas precisa acontecer. Pode parecer diferente para cada pessoa. Algumas encorajam você, algumas inspiram, algumas o treinam, outras o desafiam e algumas apenas amam você da forma como você é.

Quais são as pessoas que o puxam para frente na vida? Quais são as pessoas que acrescentam valor para você? Quais são as pessoas que, por causa delas você é uma pessoa melhor? Eu creio que você está expressando gratidão ou investindo em suas vidas, ou ambas as coisas. Quando eu faço esta pergunta para líderes, eu, frequentemente, constato o quão surpresos eles ficam em ver o quanto a lista é pequena. Suas vidas são muito ocupadas, mas nem sempre, relacionalmente, produtivas. De fato, muitos dos encontros que eles experimentam são mais transacionais do que transformadores. Isto é um pouco difícil, mas é sábio encará-lo.

- **Quais relacionamentos você está empurrando você para frente?**

A questão anterior lida com relacionamentos que são positivos e produtivos no geral. Em particular, pessoas que movem você para frente. Há outros relacionamentos que são bons, mas requerem que uma pessoa faça a maioria do investimento, pelo menos por um período. No melhor dos cenários, ele pode transformar-se numa relação de esforço mútuo, mas sem um investimento que é, na maior parte num único sentido, muitos de nós não estaria onde estamos hoje.

Em quais relacionamentos você está investindo na forma de um esforço intencional que estão tornando-se mais profundos, mais fortes e melhores por causa daquilo que você está dando? Alguns destes relacionamentos tomam a forma de um mentor e possuem um direção singular na sua forma. Tenha em mente que numa relação de tutoria, a melhor experiência de um está em dar e receber num futuro.

Use uma parte de seu tempo livre amanhã ou depois para refletir nesta ideia de mover para frente ou para trás. E sobretudo, evite a ideia de neutro.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Março de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>